

# Comentário do Evangelho: Trindade

Evangelho do Domingo da Santíssima Trindade (Ano A) e comentário ao evangelho

## Evangelho (Jo 3,16-18)

Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito

## Comentário

Na intimidade do diálogo com Nicodemos, Jesus revela as profundezas do amor divino. “Deus amou tanto o mundo...”, começa dizendo.

O mundo, o universo inteiro, saíra bom das mãos de Deus como testemunha o livro de Gênesis quando acrescenta: “e Deus viu que era bom” (Gn 1,10) ao ponderar tudo o que foi criando dia após dia. Mas aquele mundo que era bom foi danificado pelo pecado do homem. No entanto, Deus não o abandona e continua a manter seu amor, que é mais forte que o pecado. Um amor que chega ao extremo: “Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito” (v. 16).

São Cipriano, Padre da Igreja, convida-nos a considerar, em

meados do século III, que “muitos e grandes são os benefícios de Deus, que a bondade generosa e copiosa de Deus Pai e de Cristo, realizou e sempre realizará pela nossa salvação. De fato, para nos preservar, dar-nos nova vida e poder nos redimir, o Pai enviou o Filho. O Filho, que havia sido enviado, também queria ser chamado Filho do homem, para fazer-nos filhos de Deus: ele se humilhou, a fim de elevar o povo que anteriormente jazia na terra, foi ferido para curar nossas feridas, tornou-se um escravo para conduzir-nos - aos que éramos escravos -, à liberdade. Aceitou morrer, para poder oferecer imortalidade aos mortais”[1].

Deus Pai nos entregou “seu Filho Unigênito” (v. 16), diz Jesus. O Pai é doador de tudo. Em primeiro lugar, desde a eternidade, Ele dá tudo ao seu Filho, como o próprio Jesus o reconhece em sua oração ao Pai

durante a Última Ceia: “Tudo o que meu é Teu, e o Teu é meu” (Jo 17,10). Pai e Filho compartilham idêntica natureza divina.

Mas, no tempo, Deus Pai também dá tudo ao mundo, ao entregar por amor o seu Filho Unigênito. “A palavra 'unigênito' remete-se por um lado - explica Bento XVI - ao prólogo [do Evangelho de João], onde o Logos é definido como o 'Deus unigênito' (Jo 1,18). Mas, por outro lado, lembra Abraão, que não negou a Deus seu filho, o seu 'filho único' (Gn 22,2.12). A 'doação' do Pai é “consumir” no amor do Filho “até o extremo” (Jo 13,1), ou seja, até a cruz”[2].

Esse dom de Deus, que é o Seu Filho Unigênito, não foi concedido a um grupo de pessoas escolhidas, mas está destinado “ao mundo”. Adquire então uma dimensão universal. O mundo inteiro estava precisando de salvação e foi redimido por Ele para

que “para que não morra todo aquele que nele crer, mas tenha a vida eterna” (v. 16).

“Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele”(v.17). Jesus, o Filho de Deus feito homem, “não vem condenar-nos, não vem lançar-nos em rosto a nossa indigência ou a nossa mesquinhez: vem salvar-nos, perdoar-nos, desculpar-nos, trazer-nos a paz e a alegria. Se reconhecermos esta maravilhosa relação do Senhor com seus filhos, nossos corações mudarão necessariamente, e veremos abrir-se diante dos nossos olhos um panorama absolutamente novo, cheio de relevo, de profundidade e de luz”[3].

“Se Deus nos criou e nos redimiu, se nos ama a ponto de entregar por nós o seu Filho Unigênito, se nos espera - todos os dias! - como o pai da

parábola esperava o seu filho pródigo, como não há de desejar que frequentemos o seu convívio amorosamente? – comenta também São Josemaria -. O estranho seria não falar com Deus, afastar-se dEle, esquecerê-lo, mergulhar em atividades alheias a esses toques ininterruptos da graça”[4].

---

[1] São Cipriano, *De opere el eleemosynis*, 1 (PL 4,601-603)

[2] Joseph Ratzinger - Bento XVI, *Jesus de Nazaré. I. Do Batismo à Transfiguração..*

[3] São Josemaria, *É Cristo que passa*, nº 165

[4] São Josemaria, *Amigos de Deus*, nº 251

Francisco Varo

.....

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-  
santissima-trindade-ano-a/](https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-santissima-trindade-ano-a/) (14/01/2026)